

## Setorial Povos Tradicionais de Matriz Africana

SETORIAL	OBJ	AÇÃO	OBJETIVO	AÇÕES	META
Povos Tradicionais e Matrizes Africanas	1	A	Criar um canal de interlocução permanente com o Poder Público	Criação de Fórum para dialogo permanente com a comunidade e poder público	Curto Prazo
Povos Tradicionais de Matriz Africana	2	A	Apoiar projetos culturais de capacitação, promoção, preservação e difusão do patrimônio e das expressões culturais dos Povos e Comunidades Tradicionais de Matriz Africana;	Acesso aos espaços públicos e de cultura para realização de atividades culturais ligadas ao segmento	curto prazo
Povos Tradicionais de Matriz Africana	2	B	Apoiar projetos culturais de capacitação, promoção, preservação e difusão do patrimônio e das expressões culturais dos Povos e Comunidades Tradicionais de Matriz Africana;	Criação de editais específicos que contemplem a totalidade da dinâmica sociocultural dos Povos Tradicionais de Matriz Africana existentes dentro do município	Médio Prazo
Povos Tradicionais de Matriz Africana	3	A	Criação e manutenção de portal de informações e indicadores culturais, geo-referenciados, vinculado a Secretaria de Cultura que promova a visibilidade de artistas, mestres, grupos, projetos e agentes culturais que atuem no município.	Criação e manutenção de uma aba específica com informações sobre e para os Povos Tradicionais de Matriz Africana e Umbanda, inclusive sobre a legislação de alvarás para as Casas Religiosas de Matriz Africana e Afro-brasileira	curto prazo
Povos Tradicionais de Matriz Africana	4	A	Promover e fomentar o intercâmbio sociocultural entre representantes de Povos e Comunidades Tradicionais de Matriz Africana do Brasil e do continente africano;	Criação de ações subsidiadas pelo Poder Público tais como congressos, simpósios e fóruns bilaterais que tragam representantes do segmento de outros municípios, estados e países para a cidade de SBC.	Longo prazo
Povos Tradicionais de Matriz Africana	5	A	Promover e fomentar uma política diplomática que possibilite aos integrantes dos Povos e Comunidades Tradicionais de Matriz Africana a busca pelo reconhecimento de sua dupla-cidadania em países do continente africano; e que possibilite às cidades brasileiras onde estes povos se encontram a oficialização da condição de cidades coirmãs de cidades na África, como uma medida reparatória ao crime contra a humanidade que foi a escravidão	a criação de leis municipais que instituem a condição de cidade-irmã, a cidades africanas que possuam relações com os Povos tradicionais de Matriz Africana presentes no território de SBC	Médio Prazo
Povos Tradicionais de Matriz Africana	6	A	O Poder Público deverá observar as diversidades culturais, sociais, rituais, religiosas, estéticas, plásticas, alimentares e performáticas das Comunidades Tradicionais de Matriz Africana em decorrência das diferentes origens lingüísticas e geográficas no território africano dos grupos trazidos para o país durante o período escravista e pela forma como ocorreu sua adaptação cultural à sociedade brasileira.	<i>(Sem ação na proposta original da setorial)</i>	<i>(Sem meta na proposta original da setorial)</i>
Povos Tradicionais e Matrizes Africanas	7	A	Identificar o alcance das políticas culturais que contemplem as Comunidades Tradicionais de Matriz Africana;	<i>(Sem ação na proposta original da setorial)</i>	<i>(Sem meta na proposta original da setorial)</i>
Povos Tradicionais de Matriz Africana	8	A	Reconhecer e outorgar o título de Cidade Berço das Tradições de Matriz Africana às cidades que, comprovadamente, foram à porta de entrada de africanos escravizados e, conseqüentemente, de suas culturas, cosmovisão e valores afro-centrados, em diferentes estados e regiões do país	<i>(Sem ação na proposta original da setorial)</i>	<i>(Sem meta na proposta original da setorial)</i>
Povos Tradicionais de Matriz Africana	9	A	Criação de um calendário de ações dentro do calendário da cidade voltado ao diálogo com os Povos Tradicionais de Matriz Africana a partir de datas de grande significado simbólico para manutenção de sua Cultura e Identidade	Comemorar São Sebastião no mês de Janeiro	Curto prazo
Povos Tradicionais de Matriz Africana	9	B	Criação de um calendário de ações dentro do calendário da cidade voltado ao diálogo com os Povos Tradicionais de Matriz Africana a partir de datas de grande significado simbólico para manutenção de sua Cultura e Identidade	Comemorar dia De São Jorge 4º domingo de Maio	Curto prazo
Povos Tradicionais de Matriz Africana	9	C	Criação de um calendário de ações dentro do calendário da cidade voltado ao diálogo com os Povos Tradicionais de Matriz Africana a partir de datas de grande significado simbólico para manutenção de sua Cultura e Identidade	Comemorar dia 15 de Novembro dia Nacional da Umbanda, inclusive na rede pública de ensino, como forma de combate ao preconceito religioso contra as religiões de Matriz Africana e Afro-brasileira	Curto prazo
Povos Tradicionais de Matriz Africana	9	D	Criação de um calendário de ações dentro do calendário da cidade voltado ao diálogo com os Povos Tradicionais de Matriz Africana a partir de datas de grande significado simbólico para manutenção de sua Cultura e Identidade	Comemorar dia 20 de Novembro Águas de Oxalá	Curto prazo

## Setorial Povos Tradicionais de Matriz Africana

Povos Tradicionais de Matriz Africana	9	E	Criação de um calendário de ações dentro do calendário da cidade voltado ao diálogo com os Povos Tradicionais de Matriz Africana a partir de datas de grande significado simbólico para manutenção de sua Cultura e Identidade	Comemorar dia 31 de Março, Dia do Candomblé, inclusive na rede pública de ensino, como forma de combate ao preconceito religioso contra as religiões de Matriz Africana e Afro-brasileira	Curto prazo
Povos Tradicionais de Matriz Africana	9	F	Criação de um calendário de ações dentro do calendário da cidade voltado ao diálogo com os Povos Tradicionais de Matriz Africana a partir de datas de grande significado simbólico para manutenção de sua Cultura e Identidade	Elaboração de edital para captação de recursos	Curto prazo
Povos Tradicionais de Matrizes Africanas	9	G	Criação de um calendário de ações dentro do calendário da cidade voltado ao diálogo com os Povos Tradicionais de Matriz Africana a partir de datas de grande significado simbólico para manutenção de sua Cultura e Identidade	criação de um espaço específico para cultos de matriz africana e afro-brasileira dentro do espaço dos cemitérios públicos municipais	Curto prazo
Povos Tradicionais de Matriz Africana	10	A	Objetivo: Reconhecer as pessoas que vivem com base em princípios tradicionais da cultura africana como membros dos Povos Tradicionais de Matriz Africana, desde que se autodeclarem como tais, indicando a Comunidade Tradicional de Matriz Africana à qual estão vinculadas de modo a salvaguardar, valorizar e a divulgar o patrimônio cultural dos Povos e Comunidades Tradicionais de Matriz Africana, bem como mapear as casas Tradicionais, reconhecendo as comunidades como Povo Tradicional de Matriz Africana considerando a existência das seguintes características: I - Manutenção de costumes alimentares, estéticos, sagrados, de língua, grafia e signos de matriz cultural africana; II - A persistência da originalidade africana mesmo com a adequação cultural à sociedade brasileira; III - A relação com a natureza como base para a manutenção do seu modo de vida; IV - A oralidade como a principal forma de transmissão e preservação do conhecimento, e; V - A autoidentificação de membros da comunidade como integrantes dos Povos Tradicionais de Matriz Africana.	Realizar diagnóstico socioeconômico e cultural dos Povos e Comunidades Tradicionais de Matriz Africana, a partir de metodologia comum, a ser definida e implementada em parceria com a sociedade civil	Curto prazo.
Povos Tradicionais de Matriz Africana	10	B	Objetivo: Reconhecer as pessoas que vivem com base em princípios tradicionais da cultura africana como membros dos Povos Tradicionais de Matriz Africana, desde que se autodeclarem como tais, indicando a Comunidade Tradicional de Matriz Africana à qual estão vinculadas de modo a salvaguardar, valorizar e a divulgar o patrimônio cultural dos Povos e Comunidades Tradicionais de Matriz Africana, bem como mapear as casas Tradicionais, reconhecendo as comunidades como Povo Tradicional de Matriz Africana considerando a existência das seguintes características: I - Manutenção de costumes alimentares, estéticos, sagrados, de língua, grafia e signos de matriz cultural africana; II - A persistência da originalidade africana mesmo com a adequação cultural à sociedade brasileira; III - A relação com a natureza como base para a manutenção do seu modo de vida; IV - A oralidade como a principal forma de transmissão e preservação do conhecimento, e; V - A autoidentificação de membros da comunidade como integrantes dos Povos Tradicionais de Matriz Africana.	Estimular a discussão, criação e implementação de um Inventário das Referências Culturais de Matriz Africana, com vistas a mapear, catalogar, identificar, registrar e salvaguardar, através de estudos técnicos e científicos, as práticas e saberes preservados pelos Povos e Comunidades Tradicionais de Matriz Africanas no município, em suas diferentes vertentes: a) Formas de expressão; b) Ofícios e modos de fazer e viver; c) Celebrações; d) Lugares e territórios; e) Edificações.	Curto prazo.

## Setorial Povos Tradicionais de Matriz Africana

Povos Tradicionais de Matriz Africana	10	C	<p>Objetivo: Reconhecer as pessoas que vivem com base em princípios tradicionais da cultura africana como membros dos Povos Tradicionais de Matriz Africana, desde que se autodeclarem como tais, indicando a Comunidade Tradicional de Matriz Africana à qual estão vinculadas de modo a salvaguardar, valorizar e a divulgar o patrimônio cultural dos Povos e Comunidades Tradicionais de Matriz Africana, bem como mapear as casas Tradicionais, reconhecendo as comunidades como Povo Tradicional de Matriz Africana considerando a existência das seguintes características:</p> <p>I - Manutenção de costumes alimentares, estéticos, sagrados, de língua, grafia e signos de matriz cultural africana;</p> <p>II - A persistência da originalidade africana mesmo com a adequação cultural à sociedade brasileira;</p> <p>III - A relação com a natureza como base para a manutenção do seu modo de vida;</p> <p>IV - A oralidade como a principal forma de transmissão e preservação do conhecimento, e;</p> <p>V - A autoidentificação de membros da comunidade como integrantes dos Povos Tradicionais de Matriz Africana.</p>	Criação do acervo digital com as memórias das casas e Povos Tradicionais de Matriz Africana e Umbanda, garantindo sua ampla visão	Médio prazo.
Povos Tradicionais de Matriz Africana	11	A	<p>Reconhecer e garantir nos Planos Diretores e Códigos de Posturas do município, a presença e o direito à cidade dos Povos e Comunidades Tradicionais de Matriz Africana, levando em consideração as condições e cenários necessários para manutenção e execução de suas práticas socioculturais tradicionais, bem como seu direito à soberania e à segurança alimentar, salvaguardando as medidas essenciais para sua subsistência e desenvolvimento sustentável.</p>	Realizar a transversalidade e articulação dentro das políticas públicas implementadas por outras pastas e entes federativos, das questões relativas aos Povos e Comunidades Tradicionais de Matriz Africana	Curto prazo
Povos Tradicionais e Matrizes Africanas	11	B	<p>Reconhecer e garantir nos Planos Diretores e Códigos de Posturas do município, a presença e o direito à cidade dos Povos e Comunidades Tradicionais de Matriz Africana, levando em consideração as condições e cenários necessários para manutenção e execução de suas práticas socioculturais tradicionais, bem como seu direito à soberania e à segurança alimentar, salvaguardando as medidas essenciais para sua subsistência e desenvolvimento sustentável.</p>	Promover a partir do levantamento histórico-antropológico realizado pela SC, a regularização fundiária e a institucionalização dos espaços necessários à manutenção das tradições das Comunidades Tradicionais de Matriz Africana;	Longo prazo